

Inclusão em Prática: um olhar sobre os desafios de estudantes com apoio personalizado em um contexto educacional

Autor(es)

Márcio Alexandre Do Nascimento Chagas

Paulo Rogério De Moraes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAMPINAS

Introdução

Este resumo apresenta um olhar das atividades desenvolvidas dentro de um contexto formativo de graduação em Psicologia na Faculdade Anhanguera de Campinas Taquaral, no setor denominado Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos - NAID, com ênfase na temática da acessibilidade e inclusão no ensino superior. As ações como aplicação de questionários e palestras ocorreram em um setor educacional especializado no acompanhamento de estudantes que necessitam de apoio personalizado, cuja missão foi assegurar condições equitativas de participação acadêmica por meio de recursos de acessibilidade e estratégias de apoio individualizado aos alunos. Segundo Strieder (2012), a inclusão implica abranger, acolher, cuidar e ajudar, por isso a importância de conhecermos o público-alvo.

Objetivo

O objetivo foi observar as atividades realizadas com foco na inclusão e acessibilidade no ensino superior. Por meio da observação em procedimentos de inclusão de práticas institucionais, e pesquisas com discentes, buscou-se compreender as demandas e vivências de estudantes com deficiência, altas habilidades e transtornos funcionais específicos de aprendizagem.

Material e Métodos

As atividades envolveram a observação sistemática, por meio de uma pesquisa realizada entre os meses de março a maio de 2025 e a coparticipação em procedimentos voltados à promoção da inclusão como palestras e rodas de conversas. Além da análise crítica de práticas institucionais de planejamento e avaliação, elaboramos uma pesquisa para identificar o público-alvo do NAID, que precisam de apoio personalizado na Faculdade Anhanguera de Campinas, São Paulo, unidade Taquaral. Segundo Rodrigues e Neubert (2023), o conhecimento obtido através dos questionários aplicados no campus da Faculdade, propõe que novos campos do conhecimento e áreas de pesquisa se desenvolvam. Partindo dessa premissa foi feito um estudo onde abrangesse quais as deficiências e necessidades específicas dos estudantes.

Resultados e Discussão

A compreensão das experiências vividas por estudantes com deficiência no ensino superior nos mostrou a

importância de implementar práticas de inclusão. Foi desenvolvida uma pesquisa com o objetivo de identificar as principais barreiras enfrentadas por esse grupo, bem como suas percepções sobre os recursos de acessibilidade disponíveis na faculdade. Segundo Rodrigues e Neubert (2023), investigações empíricas dessa natureza não apenas revelam dinâmicas específicas do contexto estudado, mas estimulam o desenvolvimento de novos campos teóricos e práticos. A coleta e análise dos dados possibilitaram a identificação de pontos críticos como a falta de recursos visuais. Como destaca Benute (2020), a inclusão constitui um instrumento social indispensável para a promoção da igualdade de direitos.

Conclusão

O estudo analisou a inclusão e acessibilidade de estudantes do ensino superior, desse modo, pode compreender por meio de palestras e da realização de pesquisa com discentes as demandas e percepções de estudantes com deficiência e transtornos específicos de aprendizagem. A análise também contribuiu para evidenciar o papel do psicólogo na promoção e valorização da diversidade, além de favorecer o desenvolvimento de competências essenciais para uma atuação profissional ética.

Referências

- BENUTE, Gláucia Rosana Guerra (org.). Transtorno do espectro autista (TEA): desafios da inclusão, volume 2.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 16ª REGIÃO. 14 de abril é o Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva. Disponível em: <https://crp16.org.br/14-de-abril-e-o-dia-nacional-pela-educacao-inclusiva/>. Acesso em: 01 abr. 2025.
- RODRIGUES, Rosângela Schwarz; NEUBERT, Patrícia da Silva. Introdução à pesquisa bibliográfica. Florianópolis: UFSC, 2023.
- STRIEDER, Roque, ZIMMERMANN, Rose Laura(Org). A educação ainda em processo de construção. Florianópolis: DIOESC, 2012.